

WISH — CASA

CONTEÚDO Marcio Kogan / Leo Capote / Fernanda de Goeye / Milene Cara /
Letícia Wouk Almino / Maurício Arruda / João Pedrosa / Adrian von Moos /
Triplex Arquitetura / Eduardo Alvarez / Gilberto Elkis / Vangelis Paterakis

OUTRO OLHAR

PERSONA A casa camaleônica da galerista Luciana Brito

NEWS

Os projetos que estão mudando a cara da Vila Madalena

ARQUITETURA DE MORAR

INTERPRETA Estúdio Metro e a casa a céu aberto

GPS

CITY TOUR João Pedrosa e os casarões clássicos dos Jardins



MARÇO 2012 EDIÇÃO 7 WISHCASA.COM.BR

9 772236 096003 07 R\$15,00

C I T Y

T O U R



O advogado Carlos Junqueira trocou São Paulo por Nova York há 21 anos. Por lá abriu, em 2002, a Espasso, representante fundamental do mobiliário brasileiro no exterior. Três anos depois, a loja ganhou filial em Los Angeles. Mas é em Tribeca, Soho, West Village, Chelsea e em outros bairros da Big Apple que o empresário vive as melhores experiências do seu dia a dia

Em 2001, quando tive a ideia de abrir a Espasso em Nova York, não havia ninguém promovendo o mobiliário brasileiro nos EUA. Em dezembro daquele ano, a cidade mal acabara de passar pelo trauma do ataque às torres gêmeas do World Trade Center, comecei a pensar no acervo e procurar o lugar onde instalaria a loja. Muita gente havia ido para a Europa com medo de que Manhattan tivesse se tornado uma bomba-relógio. Na cidade, tudo se voltou para a segurança e a reconstrução. Já estava há mais de dez anos lá e tinha traba-

CARLOS JUNQUEIRA

EMPRESÁRIO

NOVA YORK

lhado, entre outros lugares, para a Alpargatas. Abri a primeira Espasso em Long Island City, no Queens, em maio de 2002.

O sucesso não veio rápido. Ainda não havia reedições das peças de Sergio Rodrigues, e outros nomes importantes do design nacional, como Etel Carmona e Carlos Motta, não tinham a devida repercussão. Em termos de mobiliário brasileiro, o forte eram itens vintage de Joaquim Tenreiro e José Zanine Caldas.

O grande impulso veio em novembro daquele ano, quando o MoMA entrou em reforma e passou a funcionar temporariamente no P.S.1 Contemporary Art Center, em Long Island, atraindo gente para a área, o que acabou rendendo uma matéria sobre a Espasso no *New York Times*.

Em 2006, fomos para Tribeca, antigo distrito industrial que, nos anos 1980, viu seus galpões se tornarem moradias cobiçadas. Naquele ano, a revista *Forbes* apontou o endereço preferido de celebridades, como Robert De Niro e Meryl Streep, como o "CEP" mais caro da ilha.

Pois é em Tribeca, perto da Espasso, e nos vizinhos Soho, West Village e Chelsea, onde moro, que passeio, faço compras ou como algo com amigos. Aos 51 anos, 21 deles vividos nos EUA, venho expandindo minhas andanças a Norte, no Harlem ou em Washington Heights, ou a Leste, no Lower East Side.

Nova York tem muito da São Paulo onde nasci. A diferença é que a cidade é plana e possui transporte público eficiente, que favorece a circulação. É uma metrópole cosmopolita, com vasta agenda cultural e intensa cena noturna. Isso não quer dizer que eu tenha uma vida social agitada. Chego à loja às 9h30 e saio depois das 19h. Exceto quando tenho amigos me visitando. Em especial, os brasileiros.

NEW
YORK

NEW
YORK



01

THE DUTCH

Apesar do nome (*the dutch*, o holandês, em inglês), o restaurante tem cozinha americana e é ideal para um jantar informal com amigos, depois do trabalho, por exemplo. O cardápio tem de sanduíches a steaks e saladas. A casa, que pertence aos mesmos proprietários do italiano Locanda Verde, em Tribeca, acaba de ganhar uma filial em Miami. Os donos sugerem que ligue 30 dias antes para fazer uma reserva. O restô também oferece um espaço privativo com 16 lugares e bar próprio.

131 Sullivan Street, Soho,
T +1 212 677 6200
thedutchnyc.com



02

NEW AMSTERDAM MARKET

O New Amsterdam é um espaço a céu aberto, com uma das melhores seleções de produtos de alta qualidade, feitos localmente (entre eles, foie gras, queijos e frios). Criado em 2005, é um dos maiores responsáveis pela retomada do hábito de frequentar mercados do gênero entre os nova-iorquinos, que vão lá não só para compras, mas também a passeio. Anualmente, milhares de pessoas vão ao New Amsterdam, parte delas também é turista. Funciona de abril a dezembro, aos domingos, das 11h às 16h, em frente ao Fulton Fish Market.

100 Peck Slip, Nova York,
T +1 212 766 8688
newamsterdammarket.org



03

CAFÉ LA COLOMBE

É aqui que diariamente eu pego meu café no caminho para o trabalho ou volto para um cappuccino no meio da tarde. Eles servem *blends* de café vindo do Brasil, Etiópia, Haiti e Peru. O espaço tem também filiais nos bairros Soho e Noho, nas cidades de Filadélfia e Chicago e em breve vão abrir uma loja em Seul, na Coreia do Sul. O La Colombe também investe em sustentabilidade e acabou de apresentar um projeto beneficente, em parceria com o ator Leonardo DiCaprio, voltado para a defesa ambiental.

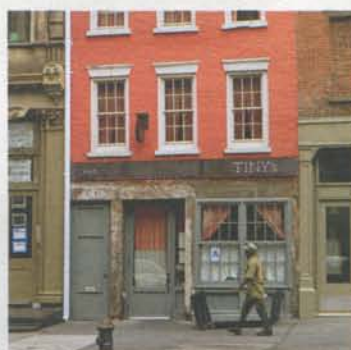
319 Church Street, Tribeca
T +1 212 343 1515
lacolombe.com

04

TINY'S

O restaurante, que fica numa casa de 200 anos, é ótimo quando se quer um *brunch* no domingo. Com uma decoração que lembra os EUA do pós-guerra e um ambiente aconchegante, distante do barulho das ruas e pouco conhecido dos turistas, o Tiny's tem uma boa relação custo-benefício, com porções generosas e preço razoável. Com 60 lugares, espalhados em dois andares, o lugar também é indicado para casais e possui um espaço para eventos privados.

135 W Broadway, Tribeca
(entre Duane St. e Thomas St.)
T +1 212 374 1135
tinynyc.com



05

HIGH LINE

Quando estou de bobeira - no verão, é claro -, é nesse parque público, criado entre 2009 e 2011, a Oeste de Manhattan, que ganho inspiração. O parque tem uma das mais interessantes vistas da cidade. A associação de amigos do local comissiona e produz exposições, performances e intervenções artísticas. E é lá também que uma arquitetura nova vem sendo desenhada. O gramado na 23rd Street é a área preferida dos visitantes que querem fazer piquenique, tomar banho de sol ou simplesmente observar as pessoas passando.

Gansevoort Street, Meatpacking
District até West 34th Street,
(entre 10th e 11th Avenues)
thehighline.org



07

RED ROOSTER RESTAURANT

A nova empreitada do chef Marcus Samuelsson, no coração do Harlem, celebra a culinária do Sul do país. A casa fica perto de espaços lendários do bairro, como o Apollo Theater e o Lenox Lounge. Samuelsson mora há seis anos no Harlem e seu restaurante é uma homenagem à música e à arte locais.

310 Malcolm X Boulevard, Harlem
T +1 212 792 9001
redroosterharlem.com

06

SEAN KELLY GALLERY

Fundada pelo britânico Sean Kelly, em 1991, a galeria funcionou inicialmente no Soho, até 1995, quando se mudou para a Mercer Street. Durante esses anos criou uma reputação de galeria voltada para intelectuais, com exposições nada convencionais. A ida para o antigo galpão industrial de Chelsea, que tem sete mil metros quadrados, aconteceu em 2001. O espaço, que já fez parcerias com grandes instituições culturais de todo o mundo, como a Bienal de São Paulo, já abrigou obras de artistas como Iran do Espírito Santo, Rebecca Horn, Robert Maplethorpe e Marina Abramovic.

528 West 29th Street, Chelsea
T +1 212 239 1181
skny.com

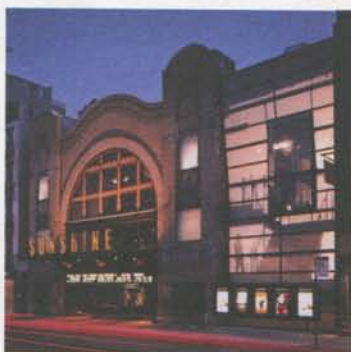


08

SUNSHINE THEATHER

Pertence à cadeia Landmark Theatres, presente em grande parte do território americano, de San Francisco a Washington, de Chicago a Atlanta. A sala nova-iorquina é do tipo *art house*, ou seja, que exhibe filmes mais *cults*, e não os *blockbusters* que vêm de Hollywood. É o cinema certo para ir quando eu quero assistir a películas estrangeiras com legendas. Um dos últimos que vi foi o drama iraniano *A Separação*, indicado aos Oscars de melhor roteiro original e melhor filme estrangeiro.

143 East Houston Street,
Lower East Side
T +1 212 260 7289
landmarktheatres.com/market/
newyork/sunshinecinema.htm



09

CLOISTERS, WASHINGTON HEIGHTS

Esse museu, criado nos anos 1930 e que pertence ao Metropolitan Museum of Art, fica no Fort Tryon Park. Além de exposições de arte, o lugar tem um magnífico jardim e um estilo que lembra as abadias europeias medievais. A coleção tem aproximadamente três mil obras de arte vindas da Europa, com ênfase em peças originárias dos séculos 9 ao 16. De abril a outubro, é possível comer ou beber algo do lado de fora. Quase no extremo Norte de Manhattan, The Cloisters fica sobre uma colina com vista para o Rio Hudson.

metmuseum.org/cloisters



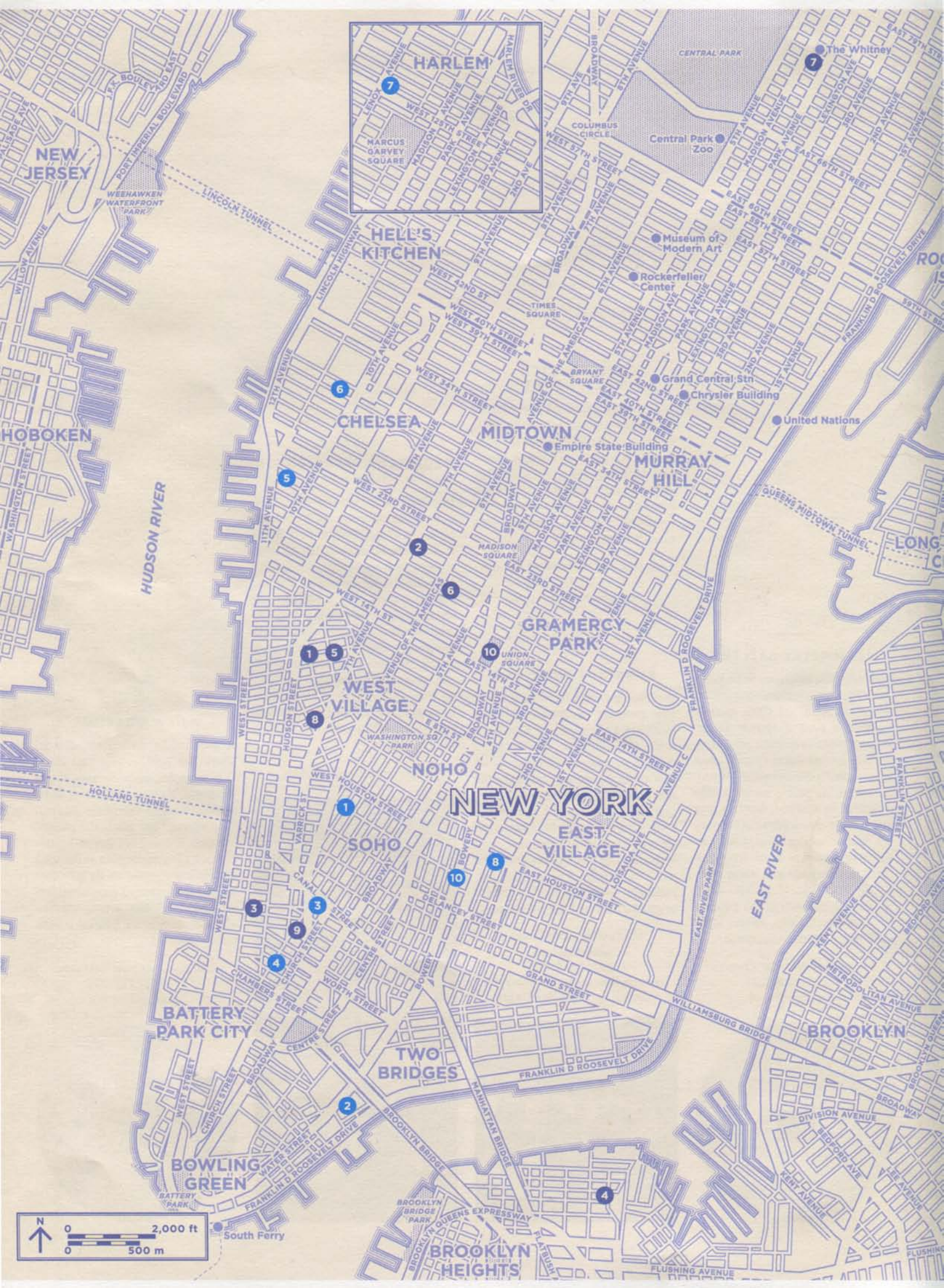
10

NEW MUSEUM

A arquitetura do museu, que foi aberto em 2007, já vale uma visita. O projeto foi assinado pela dupla japonesa Kazuyo Sejima e Ryue Nishizawa (do escritório Sanaa), vencedores, em 2010, do prêmio Pritzker. E esse é um dos endereços certos na Big Apple para se dar uma olhada em exposições de arte contemporânea, como a recente mostra de Carsten Höller, artista plástico alemão nascido na Bélgica e radicado na Suécia.

235 Bowery, Lower East Side
T +1 212 219 1222
newmuseum.org





HARLEM

7

HELL'S KITCHEN

6

CHELSEA

MIDTOWN

MURRAY HILL

GRAMERCY PARK

WEST VILLAGE

NOHO

NEW YORK

EAST VILLAGE

SOHO

BATTERY PARK CITY

TWO BRIDGES

BOWLING GREEN

BROOKLYN HEIGHTS

BROOKLYN



South Ferry

FLUSHING AVENUE



NOVA YORK

TOP 10 POR WISH CASA

1

RRL
390 Bleecker Street, West Village
T + 1 212 462 43 90
polo.com

Criada em 1993, essa segunda marca da Ralph Lauren é um tributo ao Oeste americano. A coleção com toque vintage tem jeans e peças de couro, sarja, camurça e flanela. É lá que Carlos Junqueira compra suas camisetas favoritas.

2

Momoya Sushi
185 7th Avenue, Chelsea
T + 1 212 989 4466
themomoya.com

O pequeno restaurante oferece também pratos com um toque *fusion*, entre eles um tempurá de sardinha. Os preços são considerados razoáveis e o serviço, excelente. Aberto para almoço e jantar, o Momoya costuma ficar cheio, sobretudo às sextas e aos sábados, e não aceita reservas.

3

Smith & Mills
71 N. Moore Street, Tribeca
T + 1 212 226 2515
smithandmills.com

Aberto para almoço e jantar, também é uma boa pedida para tomar algo com amigos depois do trabalho. O cardápio de bebidas tem drinks clássicos como Bloody Mary e Mimosa. No menu do almoço, destaque para o tartare de salmão e o hambúrguer com cheddar.

4

Vinager Hill House
72 Hudson Avenue, Brooklyn
T + 1 718 522 1018
vinegarhillhouse.com

Aberto todos os dias para o jantar e sábados e domingos para o *brunch*, o restaurante é muito elogiado pela cozinha de alta qualidade. Apesar de ter apenas 40 lugares e ser muito frequentado pelos moradores locais, não é difícil achar uma mesa. A decoração é vintage.

5

Café Minerva
302 West 4th Street
(Bank St. & W 4th St.), West Village
T + 1 212 242 4800
cafeminervanyc.com

Lugar perfeito para um cafézinho no balcão, o Minerva é muitas vezes comparado aos cafés do Leste europeu. Tem uma bela decoração e um rápido serviço gratuito de wi-fi.

6

Ralph Pucci
44 West 18th Street, Chelsea
T + 1 212 633 0452
ralphpucci.net

A loja de Ralph Pucci tem um andar inteiro em Chelsea, numa cobertura com vista de 360 graus para a cidade. Ela representa o designer de móveis alemão Vladimir Kagan, a dupla francesa Nathalie du Luart e Delphine Vendel e o californiano William Emerson.

7

Mallett Antiques
929 Madison Avenue
T + 1 212 249 8783
mallettantiques.com

É um dos mais antigos vendedores de antiguidades no mundo, com uma coleção de móveis, obras de arte e objetos de decoração com foco no século 18, mas que também passou a comercializar peças contemporâneas. A operação principal do antiquário fica em Londres. A filial nova-iorquina é de 2003.

8

Casa Restaurant
72 Bedford Street, West Village
T + 1 212 366 9410
casarestaurant.com

A casa abre todos os dias para jantar e tem como destaque um *brunch* aos sábados e domingos. No variado cardápio, pratos como omelete de carne seca com cebola e tomate, sanduíche de linguíça com vinagrete e receitas mais tradicionais ainda, como feijoada e moqueca de frutos do mar com pirão de peixe.

9

J.Crew Liquor Store
235, West Broadway
at White Street, Tribeca
T + 1 212 226 5476
jcrew.com

Com dois andares, essa loja é exclusiva para moda masculina. A J.Crew abriu sua primeira *flagship store* em 1989, em Nova York, e hoje possui filiais espalhadas pelos EUA. A rede oferece também moda feminina, roupas para crianças, além de bolsas e joias. Em 2010 foi aberta uma unidade somente para noivas, na Madison Avenue.

10

Union Square Green Market
Broadway com East 17th Street,
Union Square
grownyc.org
unionsquaregreenmarket

Bom lugar para comprar produtos frescos quando se quer cozinhar em casa. O mercado, que começou a funcionar em 1976, abre às segundas, quartas, sextas e aos sábados. Além das compras, os visitantes podem assistir a demonstrações de alguns dos melhores chefs nova-iorquinos, assim como provar suas receitas feitas com os produtos vendidos ali mesmo por cerca de 140 fazendeiros, peixeiros e padeiros.

TOP 10 WISH CASA

- 1 RRL
- 2 MOMOYA SUSHI
- 3 SMITH & MILLS
- 4 VINAGER HILL HOUSE
- 5 CAFE MINERVA
- 6 RALPH PUCCI
- 7 MALLET ANTQUES
- 8 CASA RESTAURANT
- 9 J.CREW LIQUOR STORE
- 10 UNION SQUARE GREEN

TOP 10 CARLOS

- 1 THE DUTCH
- 2 NEW AMSTERDAM
- 3 CAFÉ LA COLOMBE
- 4 TINY'S
- 5 THE HIGH LINE
- 6 SEAN KELLY GALLERY
- 7 RED ROOSTER
- 8 SUNSHINE THEATHER
- 9 CLOISTERS
- 10 NEW MUSEUM